



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Meu jugo é suave, meu fardo leve (Mt 11:25-30)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho,
e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.

**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste tempo de oração.**

Vamos nos preparar para ouvir a Palavra

Fomos chamados por Deus
para sermos Igreja,

o Corpo de Cristo no meio do mundo.

Não somos um prédio,

mas um povo,

reunidos e reconciliados com

a palavra de Deus,

No amor de Cristo,

e na unidade do Espírito Santo.

Leitura bíblica (Mt 11:25-30)

Naquele tempo, Jesus tomou a palavra e disse: 'Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado. Tudo me foi dado por meu Pai, e ninguém conhece bem o Filho senão o Pai, nem ninguém conhece bem o Pai, exceto o Filho, e aquele a quem o Filho deseja revelá-lo.

'Vinde a mim, todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, pois sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para vossas almas. Pois meu jugo é suave e meu fardo leve.'

Reflexão - *Meu jugo é suave, meu fardo leve*

O Evangelho de hoje é uma reação espontânea e alegre aos sentimentos de Jesus.

A comunidade de Mateus deve ter ficado profundamente perturbada com o fato de que os líderes religiosos 'sábios e inteligentes' de seu tempo não aceitaram a mensagem de Jesus. Certamente,

eles, entre todas as pessoas, deveriam ter sido capazes de reconhecer a verdade. Mas nesta passagem Mateus explica que não é a partir de uma posição de conhecimento ou poder que se reconhece quem é Jesus. Pelo contrário, é por uma atitude de abertura e simplicidade, como muitas vezes encontramos nas crianças.

Mateus também ensina que Jesus não se aproxima de nós como um senhor da guerra, com ameaças ou castigos, mas com humildade e gentileza.

A ênfase da leitura é apontada por Jesus, com uma forma afetuosa e íntima ele se dirige ao Pai (Abba), ele o faz cinco vezes neste conto. A relação íntima caracteriza-se pela confiança entre o Pai e o Filho, e o Filho, por sua vez, revela-a àqueles que têm fé para participar da relação íntima com Deus.

As regras e leis dos líderes religiosos, no tempo de Jesus, muitas vezes impunham fardos aos que sofriam, considerados fracos e pescadores. Pelo contrário, Jesus sempre tentou aliviar seus fardos.

O convite de Jesus, no Evangelho de hoje, é para todos. É um convite para olharmos para as nossas vidas e nos perguntarmos que fardos impomos aos outros. Nossas preocupações, ansiedades, nossas necessidades de poder, riqueza e status, cobram um preço alto dos outros e de nós mesmos?

Somos um fardo ou uma bênção uns para os outros? O que podemos fazer para tornar nossas vidas mais fáceis, levantar o jugo e compartilhar o fardo?

Oração de Intercessão

Deus eterno,

inspirador de sonhos para a família humana

Que sejamos sua compaixão e esperança no meio do nosso mundo.

Dai-nos discernimento e graça,

para responder bem às circunstâncias mutáveis de nossas vidas.

Você se aproxima de nós com gentileza e humildade.

Ajude-nos a recebê-lo sem medo.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

O Pai Nosso

Como o próprio Jesus nos ensinou, digamos com confiança:

**Pai nosso, que está nos céus.
Santificado seja o teu nome,
Venha o teu Reino;
Seja Feita a Tua Vontade na Terra
como no céu.
Dai-nos hoje o pão nosso de cada dia;
perdoai nossas ofensas,
como nós também perdoamos
aos que nos ofendem;
Não nos deixeis cair em tentação,
e livrai-nos do mal.**

Oração Final

**Bendito és tu, Senhor nosso Deus,
que tu habitas entre nós
e a tua vida é acolhida em nós através de Cristo.
Continue a trazer-nos a tua vida,
por Cristo Nosso Senhor.
Amém.**

Bênção

Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo,
o amor de Deus,
e a comunhão do Espírito Santo,
Encha-nos de generosidade durante esta semana.
Amém.

Evangelho de Mateus

O Evangelho de Mateus foi escrito, por volta do ano 85, para uma comunidade de judeus convertidos que viviam na Síria-Palestina. Eles estavam passando por uma grande crise de identidade em relação ao seu passado. Quando aceitaram Jesus como o Messias que estava por vir, continuaram a frequentar a sinagoga e continuaram a observar a Lei e a respeitar as antigas tradições. Além disso, mantiveram alguma afinidade com os fariseus, após a revolução dos judeus na Palestina contra os romanos [entre 65-72 d.C.], eles, juntamente com os fariseus, foram os dois únicos grupos que sobreviveram à opressão romana.

Desde os anos 80, esses dois grupos, fariseus e cristãos, começaram a discutir entre si quem eram os herdeiros das promessas do Antigo Testamento. Cada um dizia ser herdeiro. Aos poucos, a tensão cresceu entre eles e eles começaram a se excomungar. Os cristãos foram expulsos da sinagoga, ficando isolados de seu passado.

Cada grupo começou a se reagrupar: os fariseus continuaram na sinagoga e os cristãos na igreja. A isto juntou-se o problema da identidade da comunidade judaico-cristã, que colocava uma série de questões que necessitavam de respostas urgentes: "Quem herdou as promessas do Antigo Testamento, os fariseus ou a comunidade cristã? De que lado está Deus? Quem é realmente o povo de Deus?"

Mateus escreve seu evangelho para ajudar a superar a crise da comunidade judaico-cristã e encontrar uma resposta para seus problemas. Seu Evangelho é, antes de tudo, um Evangelho de revelação que mostra Jesus como o verdadeiro Messias, o novo Moisés, a plenitude de toda a história do Antigo Testamento e suas promessas. É também o Evangelho da consolação para todos aqueles que se sentem excluídos e perseguidos pelos seus irmãos judeus. Mateus quer confortá-los e ajudá-los a superar o trauma da divisão.

É o Evangelho da nova Lei porque mostra o caminho para alcançar uma nova justiça, maior do que a justiça dos fariseus. É o Evangelho da abertura, mostra a boa nova de Deus que Jesus ensinou e que não pode ser escondida, mas deve ser colocada no candelabro para iluminar a vida dos povos.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org